M

CONTRATO-PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DESPORTIVO

N.º CP/EDIU-001/2017/FADU

Objeto:

EVENTOS DESPORTIVOS INTERNACIONAIS UNIVERSITÁRIOS

12º Campeonato Europeu Universitário de Futebol

Outorgantes:

- 1. Federação Académica do Desporto Universitário
- 2. Federação Académica do Porto



CONTRATO-PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DESPORTIVO N.º: CP/EDIU-001/2017/FADU

Eventos Desportivos Internacionais Universitários 12º Campeonato Europeu Universitário de Futebol

Entre:

1. A FEDERAÇÃO ACADÉMICA DO DESPORTO UNIVERSITÁRIO, pessoa coletiva de direito privado, titular do estatuto de utilidade pública desportiva, concedido através de Despacho n.º 61/95, de 9 de Outubro, publicado na 2.º Série do Diário da República n.º 244, de 21 de Outubro, e renovado por despacho do Secretário de Estado do Desporto e Juventude n.º 7125/2013 de 21.05.2013, publicado em Diário da República, II Série, n.º 106 de 03.06.2013, com sede na(o) Av. Prof. Egas Moniz, Estádio Universitário de Lisboa Pav.1, 1600-190 LISBOA, NIPC 502329084, aqui representada por Daniel Monteiro, na qualidade de Presidente, adiante designada por FADU ou 1.º OUTORGANTE:

e

 A FEDERAÇÃO ACADÉMICA DO PORTO, pessoa coletiva de direito privado, com sede na Rua do Campo Alegre, 627, 4150 - 179 Porto, NIPC 502371625, aqui representada por Ana Luísa Pereira, na qualidade de Presidente,

Nos termos do artigo 7.º do Decreto-Lei n.º 273/2009, de 1 de outubro – Regime Jurídico dos Contratos-Programa de Desenvolvimento Desportivo – é celebrado um contrato-programa de desenvolvimento desportivo que se rege pelas cláusulas seguintes, respeitando o disposto no Contrato-Programa CP/178/DDF/2017 estabelecido entre a FADU e o Instituto Português do Desporto e Juventude, I. P., adiante designado por IPDJ, I. P.:

CLÁUSULA 1.ª Objeto do contrato

Constitui objeto, do presente contrato, a concessão da organização local e de uma comparticipação financeira à organização pela 2º OUTORGANTE do Evento Desportivo Internacional designado 12º Campeonato Europeu Universitário de Futebol, no Porto, de dia 19 a 24 de julho de 2016, conforme proposta apresentada pela FADU ao IPDJ, I. P., constante do Anexo II ao contrato-programa CP/178/DDF/2017, publicado e publicitado nos termos do Decreto-Lei n.º 273/2009, de 1 de outubro, e que tem como entidades organizadoras locais a Federação Académica do Porto em parceria com a Universidade do Porto.

CLÁUSULA 2.ª Período de execução do programa

O período de execução do programa objeto de comparticipação financeira ao abrigo do presente contrato-programa tem início a 1 de janeiro e termina em 31 de Dezembro de 2017.

CLÁUSULA 3.ª Comparticipação financeira

 Para a organização do Evento Desportivo referido na Cláusula 1.ª supra, constante da proposta apresentada pela 2.ª OUTORGANTE à FADU, é concedida pelo 1.º OUTORGANTE à 2.ª OUTORGANTE uma comparticipação financeira até ao valor de 20.000,00 €, correspondente à comparticipação financeira efetiva concedida pelo IPDJ, I. P. à FADU e objeto de contrato-programa assinado entre estas duas partes com a Ref. CP/178/DDF/2017.

- 2. O valor final do apoio é determinado após análise do relatório final pela FADU indicado na alínea d) da Cláusula 5.ª e considerando as disposições constantes no n.º 3 do contrato-programa assinado entre a FADU e o IPDJ, I.P. com a Ref. CP/178/DDF/2017, nomeadamente:
 - a) Só são consideradas elegíveis as despesas realizadas diretamente com a organização do evento;
 - Não são elegíveis as despesas resultantes de pagamento de vencimentos e remunerações aos elementos dos órgãos sociais;
 - c) O valor final do apoio não pode ultrapassar 33,00% das despesas efetivas e elegíveis com a organização do evento;
 - d) Esta percentagem inclui uma valorização na análise do evento de 8,50% decorrente dos indicadores abaixo:
- i. N.º de praticantes

512(2,50%)

ii. N.º de países

16 (2,50%) (2,00%)

iii. Participação de praticantes de alto nível:

a) Medalhado em Jogos Olímpicos e/ou Campeonatos do Mundo/Europa de Absolutos – Sim;

b) Número de praticantes de alto nível - 5;

iv. Transmissão direta

Sim (1,00%)

- e) A percentagem indicada na alínea d) é ajustada, de acordo com a tabela inserta no anexo I do contrato-programa assinado entre a FADU e o IPDJ, I.P. com a Ref. CP/178/DDF/2017, caso os indicadores referidos nos pontos daquela alínea não sejam atingidos;
- f) O valor indicado no n.º 1 da presente cláusula é depreciado em 2,5% no caso de incumprimento da alínea g) da cláusula 5.ª.

CLÁUSULA 4.ª

Disponibilização da comparticipação financeira

- 1. A comparticipação referida no n.º 1 da cláusula 3.º é disponibilizada pela FADU nos seguintes termos:
 - a) 50% da comparticipação financeira até 15 (quinze) dias antes da data de realização do Evento Desportivo, correspondente a uma verba até 10.000,00 €, e caso esta verba tenha já sido disponibilizada pelo IPDJ, I. P. à FADU;
 - b) 50% da comparticipação financeira, correspondente a uma verba até 10.000,00 €, no prazo de 45 (quarenta e cinco) dias após o cumprimento do disposto na alínea e) da Cláusula 5.ª infra, e caso esta verba tenha já sido disponibilizada nestes termos pelo IPDJ, I. P. à FADU.
- À comparticipação referida nas alíneas anteriores serão deduzidos os montantes suportados diretamente pela FADU, tendo como objeto custos diretos com organização do evento, devidamente identificados e reportados no centro de resultados criado para o efeito pela FADU.

CLÁUSULA 5.ª Obrigações da 2.ª OUTORGANTE

- 1. São obrigações da 2.ª OUTORGANTE:
 - a) Realizar o evento a que se reporta o presente contrato, nos termos constantes da proposta apresentada pela FADU no IPDJ, I. P., e de forma a atingir os objetivos nela expressa;
 - Prestar todas as informações bem como apresentar comprovativos da efetiva realização da despesa acerca da execução deste contrato-programa, sempre que solicitados pela FADU ou pelo IPDJ, I. P.;
 - c) Criar, de acordo com o disposto no artigo 6.º do Decreto-Lei n.º 273/2009, de 1 de Outubro, um centro de resultados próprio e exclusivo para a execução do Evento Desportivo objeto do presente contrato, não podendo nele imputar outros custos e proveitos que não sejam os da execução do mesmo, de modo a permitir o acompanhamento da aplicação das verbas confiadas exclusivamente para este fim;

- d) Suportar os encargos estipulados pela Federação Internacional/Associação Europeia, incluindo as taxas de candidatura e os Direitos de Organização (Organizing right fees) e as taxas de arbitragem aplicadas às seleções nacionais universitárias, bem como os encargos no âmbito de pedidos efetuados pela FADU ao IPDJ, I. P., para a Organização, como sejam, quando se aplique, requisições e controlos de dopagem e os demais encargos previstos no Regulamento da FADU de Candidatura e Organização de Eventos Internacionais ou comunicados oficialmente pela FADU;
- e) Entregar, até 45 (quarenta e cinco) dias após a conclusão do Evento Desportivo, o relatório final, sobre a execução técnica e financeira, em modelo próprio definido pelo IPDJ, I. P., acompanhado do balancete analítico do centro de resultados, previsto na alínea anterior, antes do apuramento de resultados;
- f) Facultar ao IPDJ, I. P., ou a entidade credenciada a indicar por aquele, sempre que solicitado por uma destas entidades à FADU, na sua sede social, o mapa de execução orçamental, o balancete analítico do centro de resultados antes do apuramento de resultados relativos à realização do Evento Desportivo e, para efeitos de validação técnico-financeira, os documentos de despesa, legal e fiscalmente aceites, em seu nome que comprovem as despesas relativas à realização do Evento Desportivo apresentado e objeto do presente contrato;
- g) Publicitar, em todos os meios de promoção e divulgação do programa desportivo, o apoio do IPDJ, I. P., conforme regras fixadas no manual de normas gráficas, devendo ser previamente enviados à FADU para aprovação;
- h) Sempre que solicitados pela FADU, preparar a acreditação necessária aos elementos definidos por aquela, para que estes possam, no decorrer do Evento, assistir à sua realização e acompanhar a execução o programa desportivo apresentado e objeto do presente contrato, incluindo a acreditação de entidades com competência para acompanhamento do evento com a mesma finalidade, por via de contratos estabelecidos com a FADU, como é o caso concreto do IPDJ, I. P..

CLÁUSULA 6.ª Incumprimento das obrigações da 2.º OUTORGANTE

- Sem prejuízo do disposto na cláusula 8.ª, há lugar à suspensão das comparticipações financeiras por parte do IPDJ, I. P. à FADU e desta à 2.ª OUTORGANTE, quando estes não cumpram:
 - a) As obrigações referidas na cláusula 5.ª do presente contrato-programa;
 - b) As obrigações contratuais constantes noutros contratos-programa celebrados com a FADU;
 - c) Qualquer obrigação decorrente das normas legais em vigor.
- 2. O incumprimento culposo do disposto nas alíneas a), b), e) e g) da cláusula 5.ª, concede à FADU o direito de resolução do presente contrato-programa e de reaver todas as quantias pagas quando se verifique a impossibilidade de realização dos fins essenciais do Evento Desportivo objeto deste contrato.
- 3. Caso as comparticipações financeiras concedidas pelo 1.º OUTORGANTE não tenham sido aplicadas na competente realização do Evento Desportivo, a 2.º OUTORGANTE obriga-se a restituir à FADU os montantes não aplicados e já recebidos.
- 4. As comparticipações financeiras concedidas à 2.ª OUTORGANTE pelo 1.º OUTORGANTE ao abrigo de outros contratos-programa celebrados em 2017 ou em anos anteriores, que não tenham sido total ou parcialmente aplicadas na execução dos respetivos objetos de contrato, são por esta restituídas à FADU, que as restituirá ao IPDI, I.P., podendo este Instituto, no âmbito do presente contrato-programa, acionar o disposto no n.º 2 do artigo 30.º do Decreto-Lei n.º 273/2009, de 1 de outubro.

CLÁUSULA 7.ª Tutela inspetiva do Estado

- Compete ao IPDJ, I. P., fiscalizar a execução dos contratos-programa com a FADU, podendo realizar, para o efeito, inspeções, inquéritos e sindicâncias, ou determinar a realização de uma auditoria por entidade externa.
- 2. As ações inspetivas designadas no número anterior podem ser tornadas extensíveis à execução dos contratos-programa celebrados pela FADU nos termos do artigo 7.º do Decreto-Lei n.º 273/2009, de 1 de outubro, designadamente através da realização de inspeções, inquéritos, sindicâncias ou auditoria por uma entidade externa, devendo aqueles contratos-programa conter cláusula expressa nesse sentido.

CLÁUSULA 8.ª

Combate às manifestações de violência associadas ao desporto, à dopagem, à corrupção, ao racismo, à xenofobia e a todas as formas de discriminação, entre as quais as baseadas no sexo

O não cumprimento pela FADU do princípio da igualdade de oportunidades e da igualdade de tratamento entre homens e mulheres, das determinações da Autoridade Antidopagem de Portugal (ADoP) e do Conselho Nacional do Desporto, e de um modo geral, da legislação relativa ao combate às manifestações de violência associadas ao desporto, à dopagem, à corrupção, ao racismo, à xenofobia e a todas as formas de discriminação, entre as quais as baseadas no sexo, implica a suspensão e, se necessário, o cancelamento das comparticipações financeiras concedidas pelo IPDJ, I. P., pelo que esta norma é extensível à 2.º OUTORGANTE.

CLÁUSULA 9.ª Revisão do contrato

O presente contrato-programa pode ser modificado ou revisto por livre acordo das partes e em conformidade com o estabelecido no artigo 21.º do Decreto-Lei n.º 273/2009, de 1 de Outubro, sem prejuízo do disposto no contrato-programa estabelecido entre a FADU e o IPDJ, I. P..

CLÁUSULA 10.ª Vigência do contrato

Salvaguardando o disposto na cláusula 2ª e sem prejuízo da satisfação das obrigações contratuais estabelecidas na cláusula 5.º supra, a produção de efeitos do presente contrato retroage à data de início da execução do programa e termina à data de término prevista no contrato-programa entre a FADU e o IPDJ, I. P.

CLÁUSULA 11.ª Disposições finais

- Nos termos do n.º 1 do artigo 7.º do Decreto-Lei n.º 273/2009, de 1 de Outubro, este contratoprograma é publicado e publicitado na página eletrónica da FADU.
- Os litígios emergentes da execução do presente contrato-programa são submetidos a arbitragem nos termos da lei.
- 3. Da decisão cabe recurso nos termos da lei.

Assinado em Lisboa, em 6 de setembro de 2017, em dois exemplares de igual valor.

O Presidente da Federação Académica do Desporto Universitário

(Daniel Monteiro)

A Presidente da Federação Académica do Porto

Luisa Kinto PozuRa

(Ana Luísa Pereira)

- 5 -CONTRATO-PROGRAMA FADU | FAP 12° CEU FUTEBOL 2017